



Trabalhadores

PROTESTAM

TRABALHADORES PARALISAM ATIVIDADES E ESPERAM POR EVOLUÇÃO NAS NEGOCIAÇÕES DA PLR2015 E ACT2016/2017



A VOLTA DO MARTELO

Leilão da Celg marca volta da privatária

PG. 2

UM DEBATE DE TODOS

Seminários Regionais agregam trabalhadores

PG. 2-3

DESONRA AO MÉRITO

Distribuição de mérito causa revolta na Eletrosul

PG. 3



Trabalhadores

PROTESTAM Trabalhadores paralisam atividades por 72 horas



Eletrobras afronta trabalhadores e ameaça suspender negociações

Em assembleias realizadas de 24 a 27 de junho, os trabalhadores de todas as empresas do Grupo Eletrobras aprovaram o indicativo do Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE) de paralisação de 72 horas nos dias 4, 5 e 6 de julho caso a proposta da Eletrobras para o ACT2016/2017 a ser formalizada no dia 29/06 não contemple as alterações no termo aditivo sugeridas pelo CNE. O compromisso de formalizar novas propostas para o ACT e para a PLR2015 no dia 29 foi assumido pela Eletrobras na última reunião de negociação realizada em Brasília dia 22, quando também foi pre-agendada uma nova reunião para o dia 07/07.

Muito insatisfeitos com o andamento das negociações os trabalhadores de várias empresas do Grupo Eletrobras, além de aprovarem o indicativo do CNE para os dias 4, 5 e 6 de julho, decidiram também realizar outras paralisações, que estão ocorrendo em períodos e prazos diversos.

Assim aconteceu em empresas como Eletrobras Holding, Furnas, Eletronuclear, Cepel e na Eletrosul onde os trabalhadores propuseram e aprovaram a paralisação por 72 horas, que já ocorreu de 27 a 29/06.

"Muito insatisfeitos com o andamento das negociações os trabalhadores de várias empresas do Grupo Eletrobras, decidiram realizar outras paralisações, que estão ocorrendo em períodos e prazos diversos. Em contrapartida, a Eletrobras em atitude de desrespeito e afronta aos trabalhadores encaminhou no dia 28 aos sindicatos e federações um fax ameaçando suspender as negociações caso as paralisações persistam"

Em contrapartida, a Eletrobras em atitude de desrespeito e afronta aos trabalhadores encaminhou no dia 28 aos sindicatos e federações um fax ameaçando suspender as negociações caso as paralisações persistam. No dia 30/06 os sindicatos que compõem o CNE estarão reunidos em Brasília para avaliar o quadro de paralisações, o andamento das negociações e os próximos encaminhamentos. Na visão dos sindicatos da Intersul é fundamental a busca pela unificação dos encaminhamentos para o fortalecimento da capacidade de enfrentamento ao processo de desmonte do setor elétrico, privatizações, e ainda garantir um ACT e PLR justos para todos os trabalhadores.

DESONRA AO MÉRITO

Distribuição de mérito causa revolta em trabalhadores

Causou indignação entre os trabalhadores e trabalhadoras da Eletrosul a forma como se deu a distribuição de méritos neste ano. Não fosse apenas a falta de transparência, a concessão de méritos por parte da empresa parece perpetuar uma forma injusta de distribuição de aumentos e reconhecimento aos seus trabalhadores. Nesse sistema vicioso, que beneficia em grande medida o compadrio e os "amigos", muitos são os que perdem. Arrisca-se a dizer que até mesmo muitos dos que ganham mérito acabam perdendo dentro do critério de distribuição. Ou qual explicação sensata poderia justificar que tantos trabalhadores de nível 43, 44 ou 45 tenham ganhado apenas 1 mérito, enquanto "iluminados" de níveis acima de 90 tenham recebido 2 ou até 3 méritos? Numa análise geral, os 11 trabalhadores que foram agraciados com 3 méritos deixaram de beneficiar outros tantos trabalhadores, o que poderia ter resultado num aumento do número de escolhidos de 571 para mais de 600. Isso decorre também do fato de que muitos dos que receberam 3 méritos serem de nível acima de 90, encarecendo o valor de cada mérito (step) e impossibilitando uma distribuição mais ampla e abrangente.

E as distorções e injustiças não param por aí. É importante que ampliemos nossos horizontes, nosso campo de visão, para percebermos que dentro da realidade

de nosso país um trabalhador privilegiado de nível 110, 112 ou 115 que perceba, sob forma de remuneração, 1 mérito estará possivelmente agregando ao seu rico salário a quantia de 1 salário mínimo a mais. Ou seja, em casos como esses, 1 mérito é equivalente a 1 ou mais salários mínimos, quantia com a qual muitos brasileiros, sob suor e esforço, ainda tentam alimentar e sustentar suas famílias. O que faz um trabalhador de "tal nível" da Eletrosul, empresa pública que serve à população brasileira, locupletar-se com tamanho acúmulo de renda a diferenciá-lo de milhões de brasileiros que pagam impostos, trabalham 8 horas por dia e esperam de uma empresa pública apenas uma coisa: que cumpra sua função social de fazer chegar com qualidade a energia elétrica a todos, independente de renda?

Práticas como essa, antes de tudo, parecem justificar a intenção de manter ou aumentar o abismo social entre os mais ricos e os mais pobres. A realidade que nos circunda, para além dos muros de nossa empresa e mesas de trabalho, demonstra o tamanho do equívoco cometido em alguns casos na recente distribuição de méritos. Os trabalhadores da Eletrosul, de forma acertada, parecem não compreender a razão que leva um gerente ou assessor da empresa, que já possui função gratificada e vida confortável, a receber 1, 2 ou

3 méritos. Se, como dizem, o mérito é reconhecimento da excelência na realização das ações, sua distribuição não deveria ser restrita aos reais executores? Gerentes e assessores já não têm seu "mérito" reconhecido via polpudas gratificações? Como admitir que um gerente receba mérito e seus subordinados não?

Também não se sabe, de forma transparente, as razões que motivaram gerentes e assessores a negar a concessão de mérito a trabalhadores de excelente desempenho sob o argumento de que, no passado, tiveram uma ação judicial impetrada contra a empresa. Que novo e desconhecido critério seria esse? Ter uma ação ganha na Justiça agora justifica a Injustiça de se negar mérito a quem merece por justo valor?

E os 339 empregados reintegrados (anistiados) que não receberam mérito, mesmo estando em nível salarial abaixo da média da Eletrosul? O que se sabe é que existe uma verba separada para concessão de méritos a esses trabalhadores, mas os Órgãos onde estão lotados não vêm realizando as avaliações de desempenho necessárias. Cabe ao DGP cobrar dos Órgãos com a devida antecedência a avaliação desses trabalhadores, insistindo para que sejam avaliados.

Meritocrata, está na hora de rever os seus conceitos!

PRIVATIZAÇÃO

A VOLTA DO MARTELO DA PRIVATÁRIA

Leilão da Celg marca retomada do desmonte do setor elétrico

O martelo da privatária no Setor Elétrico está de volta. Em acordo com o Governo de Goiás, o Governo Federal Interino marcou para o dia 19 de Agosto o leilão de privatização da Companhia Energética de Goiás (CELG). A distribuidora de energia é a primeira das empresas federalizadas a ser posta à venda, em um plano que pretende entregar à iniciativa privada as demais distribuidoras incorporadas pela Eletrobras. A venda da distribuidora traz de volta um passado doloroso onde a maior parte do setor elétrico nacional foi entregue de bandeja para o capital privado. Neste período os trabalhadores viram apenas 5 distribuidoras permanecerem públicas, mudando o rumo do setor elétrico nacional e marcando negativamente a vida dos trabalhadores. Foi com a privatização irrefreada da década de 90 que iniciou o processo de precarização de condições de trabalho e aumento da terceirização, que no setor elétrico é sinônimo de morte. Os trabalhadores da Celg permanecem em greve, na tentativa de derrubar a decisão do Governo Interino, que encontra opositores inclusive no meio político.

Infelizmente a perspectiva não é boa. Diante de um governo que já declarou ter a intenção de "vender tudo o que puder", a Celg vai se tornando a primeira peça de um jogo de xadrez onde que perde é o povo.

CELESC

DATA-BASE TEM INÍCIO

Assembleias Regionais dão pontapé inicial para ACT da Celesc



A data-base dos trabalhadores da Celesc iniciou com as Assembleias Regionais para o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2016/17. Os trabalhadores de todo o estado debaterão a pré-pauta de reivindicações, definindo os anseios dos trabalhadores de cada regional. Rodeada de expectativas e incertezas, a negociação do ACT depende da unificação das reivindicações regionalizadas, que será realizada na Assembleia Estadual. Antes da assembleia os dirigentes sindicais percorrerão as Agências Regionais e escritórios da Celesc na Caravana da Intercel, conversando com os trabalhadores sobre o cenário da negociação e mobilizando os trabalhadores na busca de um ACT justo!

CELESC

UM DEBATE DE TODOS

Apesar de obstáculos impostos por chefias, Seminários Regionais agregam trabalhadores

Os trabalhadores da Celesc novamente deram mostras de vontade em construir uma empresa pública cada vez mais forte. Esse é o saldo dos Seminários Regionais, que encerraram nesta quarta-feira, dia 29. Com 15 eventos realizados em conjunto pelos sindicatos da Intercel e pelo Representante dos Empregados no Conselho de Administração da Celesc, os seminários deram a oportunidade dos trabalhadores debaterem as representações da categoria e o momento atual da empresa frente às necessidades para a manutenção da concessão, relatado no Linha Viva Especial - Diagnóstico das Regionais.

Apesar das dificuldades impostas por algumas chefias da Celesc, que (de acordo com a visão dos trabalhadores também relatada nos diagnósticos) além de não contribuírem para a manutenção da Concessão ainda tentaram impedir a plena participação dos trabalhadores, o evento contou com a presença de grande representação da categoria. Durante os 15 seminários realizados os celesquianos reafirmaram a luta pela manutenção da concessão e da Celesc Pública, elencando as ações fundamentais que a diretoria da empresa deveria conduzir. Os diagnósticos foram fundamentais para apresentar à diretoria os grandes problemas que precisam de ações diretas e rápidas. No seminário os trabalhadores aprofundaram o diagnóstico, demonstrando que aqueles que vivem o dia a dia da empresa precisam ser ouvidos para que a Celesc alcance o objetivo da concessão.

O relatório dos seminários será disponibilizado para os trabalhadores nas próximas semanas, socializando a visão dos celesquianos sobre a Celesc, sindicatos da Intercel e conselheiro eleito.



SINERGIA

É HORA DE LUTAR

Eleição para representante sindical

Os trabalhadores representados pelo Sinergia escolherão no dia 4 de julho seus representantes sindicais. A eleição é muito importante tendo em vista as responsabilidades do representante sindical como intermediar o diálogo entre trabalhadores e sindicato. A posse dos eleitos ocorrerá no dia 18 de julho às 18h 30min na sede do Sinergia.

Conforme Art. 8º, Inciso VIII, da Constituição Federal "é vedada a dispensa do empregado sindicalizado a partir do registro da candidatura a cargo de direção ou representante sindical e, se eleito, ainda que suplente, até um ano após o final do mandato, salvo se cometer falta grave nos termos da lei".

Boa sorte aos inscritos.

Intercel
SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DE SANTA CATARINA

Linha Viva é uma publicação da Intersindical dos Eletricitários de SC
Jornalista responsável: Paulo G. Horn (SRTE/SC 3489)
Conselho Editorial: Wanderlei Lenartowicz
Rua Max Collin, 2368, Joinville, SC | CEP 89216-000
(047) 3028-2161 | E-mail: sindisc@terra.com.br
As matérias assinadas não correspondem, necessariamente, à opinião do jornal.

Tire uma

FOTO



SINERGIA LANÇA OFICINA DE FOTOGRAFIA BÁSICA

Com o objetivo de estimular o interesse pela fotografia, levando aos participantes as noções básicas sobre fotografia digital e analógica, apresentando os diversos conceitos e conhecimentos necessários para a evolução na arte de fotografar, o Sinergia está oferecendo um curso básico de fotografia, com os professores Evaldo Silva Filho e Julio Pavese.

O curso tem como objetivos:

1. Breve história da Fotografia
2. Introdução às técnicas da Fotografia
3. A Máquina Fotográfica: tipos e partes
4. O Uso da Máquina: funções e regulagem
5. Composição, Enquadramento: regra dos terços
6. Exercícios práticos: sala de aula e saídas de campo
7. Pós-Produção, noções básicas de edição, uso de Programas
8. Apresentação de trabalhos realizados durante o curso

Os encontros acontecem duas vezes por semana nas terças- feiras e quintas- feiras, das 19h às 21 horas, num total de 33 horas/aula, com início no dia 05 de julho e término em 9 de agosto de 2016, no auditório do Sinergia (Lacerda Coutinho, 149). Vagas limitadas.

Taxa de inscrição: Sindicalizado e dependente: isento.

Não sindicalizados e comunidade: R\$ 100,00

Período de inscrições 20 a 30/06/2016 das 9h às 16 horas no fone 3879-3011 com Julia ou Vilson

Mais informações em sinergia.org.br email: saude@sinergia.org.br fone: 3879-3011.

O resultado das oficinas será divulgado em exposições nos locais de trabalho, no jornal Linha Viva, no site do Sinergia e na programação da TV Floripa.

Sete Vidas

TRABALHADORES DA CELESC SALVAM GATO EM SOMBRIO

Reza a lenda que gatos tem sete vidas. De tempos em tempos, perde uma. Mas continua sempre por aí, buscando as alturas e enfrentando os perigos. Na última semana, companheiros da Celesc de Sombrio ajudaram um gatinho a manter suas sete vidas. Preso no topo de um poste, o gato foi resgatado pelos trabalhadores Vitorino Colares e Joacir Carvalho. A cena, registrada pelo jornal Correio do Sul, correu a internet. O "salvamento" do gato é mais do que uma notícia positiva sobre a Celesc (em uma realidade onde os jornais só falam da empresa - que não se defende - para criticar). É a prova que o atendimento humanizado dos trabalhadores celesquianos é para todos.

Mais do que nosso reconhecimento, fica a imagem do próprio gato, que, após o susto, parece acarinhar o seu salvador.

